

# A UNIÃO

## DIARIO OFICIAL DO ESTADO

ANNO XXV

PARAHYBA - Domingo, 11 de novembro de 1917

NUM. 250

### O discurso do sr. senador Epitácio Pessôa no banquete Rodrigues Alves. A resposta do homenageado

Esperavamos que nos chegassem as más algumas notícias da capital do país, para resgatarmos, nesse os termos sumaríssimos da resposta do sr. dr. Rodrigues Alves, ao memorável discurso do nosso eminentíssimo chefe, sr. senador Epitácio Pessôa.

O nosso desejo não era spesso motivado pelo anelio de conhecermos as expressões do benemerito candidato da convenção de 7 de junho, a cuja eminente conspiuidade se enderecam conflantes, neste grave momento da vida nacional, as aspirações e os votos cívicos dos brasileiros; mas tanto para resguardarmos com um facto irretorquível as atoadas malvacias dos inimigos do senador parahybano aquela assinalada pelo *Diário do Estado*.

Como é notório, a fóbia oposicionista desta capital, turvando o seu critério no ódio com que procura denegrir e amesquinhá todos os actos públicos do sr. senador Epitácio Pessôa, encadava-se na opinião útil d'á *Rua*, um simples coguendo a vegetar nas sombras da imprensa carioca, para alardear o desagrado e a frieza com que o mesmo sr. dr. Rodrigues Alves acolheria a saudação magnifica do seu distinto e ilustríssimo amigo.

Quando, a bem da verdade e em nome dos merecimentos excepcionais dessa extraordinária peça oratoria, que é um modelo de bom senso e eloquência política, afirmávamos a unanimidade de aplausos e louvores pela mesma alcançados nos círculos mais altos e representativos da República, fazíamo-nos autorizar dos informes telegráficos insuspeitos da capital do país, que nos induziram a semelhante convicção.

Eis que se nos oferece finalmente o ensaio almejado.

Retalhiamo-nos de um numero do *Jornal do Comércio*, a cuja tradição insuspeita e elevamento de critério empurra o *Diário* fazer justiça, o topo subsequente, com que o décimo e mais autorizado dos jornaes do país resume o pensamento do sr. dr. Rodrigues Alves, nas palavras que respondem ao prestigioso mandatário da convenção de 7 de junho.

Eis o topo questionado:

*Senhores: As palavras eloquentes do orador que, com tanto brilho, acabou de falar em nome desta Assembleia, produziram em minha alma uma gratissima impressão. São como elixivos consoladores, que trazem alento a servidores da Republica, que podem desfilar. Bei de me recordar de tão ponderados conceitos para, nelles me inspirando, honrar sempre a vossa confiança; mas permitti que não nos separemos sem me referir a uns dos bellos trechos de brillante oração.*

Quando, a bem da verdade e em nome dos merecimentos excepcionais dessa extraordinária peça oratoria, que é um modelo de bom senso e eloquência política, afirmávamos a unanimidade de aplausos e louvores pela mesma alcançados nos círculos mais altos e representativos da República, fazíamo-nos autorizar dos informes telegráficos insuspeitos da capital do país, que nos induziram a semelhante convicção.

Eis que se nos oferece finalmente o ensaio almejado.

Retalhiamo-nos de um numero do *Jornal do Comércio*, a cuja tradição insuspeita e elevamento de critério empurra o *Diário* fazer justiça, o topo subsequente, com que o décimo e mais autorizado dos jornaes do país resume o pensamento do sr. dr. Rodrigues Alves, nas palavras que respondem ao prestigioso mandatário da convenção de 7 de junho.

Eis o topo questionado:

*Senhores: As palavras eloquentes do orador que, com tanto brilho, acabou de falar em nome desta Assembleia, produziram em minha alma uma gratissima impressão. São como elixivos consoladores, que trazem alento a servidores da Republica, que podem desfilar. Bei de me recordar de tão ponderados conceitos para, nesses me inspirando, honrar sempre a vossa confiança; mas permitti que não nos separemos sem me referir a uns dos bellos trechos de brillante oração.*

Quando, a bem da verdade e em nome dos merecimentos excepcionais dessa extraordinária peça oratoria, que é um modelo de bom senso e eloquência política, afirmávamos a unanimidade de aplausos e louvores pela mesma alcançados nos círculos mais altos e representativos da República, fazíamo-nos autorizar dos informes telegráficos insuspeitos da capital do país, que nos induziram a semelhante convicção.

Eis que se nos oferece finalmente o ensaio almejado.

Retalhiamo-nos de um numero do *Jornal do Comércio*, a cuja tradição insuspeita e elevamento de critério empurra o *Diário* fazer justiça, o topo subsequente, com que o décimo e mais autorizado dos jornaes do país resume o pensamento do sr. dr. Rodrigues Alves, nas palavras que respondem ao prestigioso mandatário da convenção de 7 de junho.

Eis o topo questionado:

*Senhores: As palavras eloquentes do orador que, com tanto brilho, acabou de falar em nome desta Assembleia, produziram em minha alma uma gratissima impressão. São como elixivos consoladores, que trazem alento a servidores da Republica, que podem desfilar. Bei de me recordar de tão ponderados conceitos para, nesses me inspirando, honrar sempre a vossa confiança; mas permitti que não nos separemos sem me referir a uns dos bellos trechos de brillante oração.*

Quando, a bem da verdade e em nome dos merecimentos excepcionais dessa extraordinária peça oratoria, que é um modelo de bom senso e eloquência política, afirmávamos a unanimidade de aplausos e louvores pela mesma alcançados nos círculos mais altos e representativos da República, fazíamo-nos autorizar dos informes telegráficos insuspeitos da capital do país, que nos induziram a semelhante convicção.

Eis que se nos oferece finalmente o ensaio almejado.

Retalhiamo-nos de um numero do *Jornal do Comércio*, a cuja tradição insuspeita e elevamento de critério empurra o *Diário* fazer justiça, o topo subsequente, com que o décimo e mais autorizado dos jornaes do país resume o pensamento do sr. dr. Rodrigues Alves, nas palavras que respondem ao prestigioso mandatário da convenção de 7 de junho.

Eis o topo questionado:

*Senhores: As palavras eloquentes do orador que, com tanto brilho, acabou de falar em nome desta Assembleia, produziram em minha alma uma gratissima impressão. São como elixivos consoladores, que trazem alento a servidores da Republica, que podem desfilar. Bei de me recordar de tão ponderados conceitos para, nesses me inspirando, honrar sempre a vossa confiança; mas permitti que não nos separemos sem me referir a uns dos bellos trechos de brillante oração.*

Quando, a bem da verdade e em nome dos merecimentos excepcionais dessa extraordinária peça oratoria, que é um modelo de bom senso e eloquência política, afirmávamos a unanimidade de aplausos e louvores pela mesma alcançados nos círculos mais altos e representativos da República, fazíamo-nos autorizar dos informes telegráficos insuspeitos da capital do país, que nos induziram a semelhante convicção.

Eis que se nos oferece finalmente o ensaio almejado.

les, honrar sempre a confiança daquela assemblea.

Prosseguindo, o sr. dr. Rodrigues Alves d'po licença para se referir especialmente a uns dos bellos trechos dessa brillante oração. E assim com a sua reconhecida predilecta as justas propostas do sr. senador Epitácio Pessôa sobre a dignidade de convidados, em que se enunciaram o morto e o sol do povo, que essa respeito no desenvolvimento das suas riquezas e conquista e merecimento de favoras da União.

A bordando um assumpto de tais maléficas, o prémio eleito da nação alvítra que se respeita aos seus fraternos da grande família brasileira, fazendo-o pacto do trânsito para transformar em sentimentos de uma amizade pura, igual e imaterial.

E aqui têm os nossos leitores as propriedades do sr. dr. Rodrigues Alves, como formal admitemento a essa intriga repugnante e rasteira, com que pretendiam alegar os seus inimigos mandatário do senador parahybano aqui assinalado pelo *Diário do Estado*.

Asimismo, o sr. dr. Rodrigues Alves, com o seu deslumbrante e ilustríssimo discurso, fez óptima visita à Ilha do Mel.

Visitantes:—Visitou-nos hontem o sr. Manuel Fernandes Cavalcanti, comerciante em Serra. S. v. a esta cidade comprimiram a sua residência.

Visitou-nos hontem à noite o sr. dr. Arnaldo Leite, chefe político de Misericórdia.

S. s. seguirá hoje para essa localidade vindo a esta capital afim de participar das festas em homenagem ao exmo. sr. senador Epitácio Pessôa.

VISITANTES:—Visitou-nos hontem o sr. dr. Miguel Santa Cruz, administrador da Messa de Rendas daquele município, que viu a esta cidade com o fim de visitar o exmo. sr. senador Epitácio Pessôa. S. s., que é um dos mais estimados cavalheiros da comuna ilheense, esteve hontem à noite nesta redacção, vindo trazer as suas despedidas nessa redacção.

CEM. ANTONIO COUTINHO:—Regressou à Ilha do Mel o sr. col. Antônio Coutinho, administrador da Messa de Rendas daquele município, que viu a esta cidade com o fim de visitar o exmo. sr. senador Epitácio Pessôa. S. s., que é um dos mais estimados cavalheiros da comuna ilheense, esteve hontem à noite nesta redacção, vindo trazer as suas despedidas nessa redacção.

CEM. ANTONIO COUTINHO:—Regressou à Ilha do Mel o sr. col. Antônio Coutinho, administrador da Messa de Rendas daquele município, que viu a esta cidade com o fim de visitar o exmo. sr. senador Epitácio Pessôa. S. s., que é um dos mais estimados cavalheiros da comuna ilheense, esteve hontem à noite nesta redacção, vindo trazer as suas despedidas nessa redacção.

Todos os dias vêm elle, encabeçando os seus engrangos e espirituosos mandamentos de guerra com o seguinte topico: «*Não o queremos, não o temos; desejá o exterminio politico de r. ex. na Parahyba.*»

Pois sim, há de ver o exterminio desejado, mas é quando Mathias Vieira, porque assim é os seus adversários já poderão morrer na Alagoa e redondezas, tendo a certa de terem a honra, a vida, a propriedade e a reputação garantidas da honra e desejado, de que os militares da Ilha do Mel, que é o mesmo Mathias Vieira, não devem querer e nem deve amar o senador Epitácio, pois, este éminente parahybano não quer mesmo a nem jamais desejar que o Mathias o quizesse e o amasse.

Mathias só deve querer e amar a quem lhe confia os segredos e a honra para não vêr nome algum de redondezas, tendo a certa de terem a honra, a vida, a propriedade e a reputação garantidas da honra e desejado, de que os militares da Ilha do Mel, que é o mesmo Mathias Vieira, não devem querer e nem jamais desejar que o Mathias o quizesse e o amasse.

Não queremos descer aos terrenos onde Mathias Vieira pontifica, e se escrevemos estas linhas, o fazemos em reação aos hábitos antigos de Mathias Vieira, de se aprovar de solidariedade de uma redacção para atingir a quem não se lembra que Mathias vive na Parahyba.

De facto Mathias não deve querer e nem deve amar o senador Epitácio, pois, este éminente parahybano não quer mesmo a nem jamais desejar que o Mathias o quizesse e o amasse.

Tomaram parte no jantar os seguintes cavalheiros:

Drs. Pessôa de Queiroz, Soledade Lucea, Pedro Soares, Pesso Filho e João Sussman; coronéis Ignacio Exaristo e José Perreira, capitão-teles Mario Diniz, Genésio Gamberá, drs. João Américo de Carvalho, Alcibiades Silva, Joaquim Pessôa e Ascendino Coelho, Celso Carvalente, col. Antônio Coutinho, drs. Adélia Ramos e José Gaudencio, Antônio Ramos, João Adolpho de Vasconcelos, Arthur de Oliveira, José Bastos e Alípio Cordeiro.

VARIAS:—Realizou-se hontem em, ás dez horas e meia horas, o anúncio das festas em homenagem ao exmo. sr. senador Epitácio Pessôa.

S. s. seguirá hoje para essa localidade vindo a esta capital afim de participar das festas em homenagem ao exmo. sr. senador Epitácio Pessôa.

VIJAJANTES:—Para o interior do Estado visitaram hontem, o seu horário da tarde, os seguintes senhores:

Hernâni Chrispim, fiscal de Alagoa Nova.

Juânio de Melo Barreto, negociante em Muiungá.

Major Francisco Correia Lima, negoziante em Sapé.

José Guimarães, comerciante em Taperoá.

José d'Avila Lins, fazendeiro em Arari.

Alfredo Cavalcante, negociante em Gurinham.

Tenente Juvenal Espírito, prefeito de Areia.

Francisco Marques de Aguiar, negociante em Sapé.

Dr. João Fernandes Madruga, negociante no Espírito Santo.

Francisco Malheiro, comerciante em Gurinham.

Pelo inter-estadual de hontem, chegaram a esta cidade, os senhores:

Col. Manuel Correia da Costa, fazendeiro em S. João do Cariri.

Cal. Leonidas Castro, comerciante nestas praças.

Franklin Toseno, empregado da secretaria do Estado.

Dr. Juviniano Galvão, funcionário público neste Estado.

Tenente Manuel Porfirio, da Força Pública deste Estado.

Francisco Malheiro, comerciante em Gurinham.

Pelo inter-estadual de hontem, chegaram a esta cidade, os senhores:

Col. Manuel Correia da Costa, fazendeiro em S. João do Cariri.

Cal. Leonidas Castro, comerciante nestas praças.

Publio Coutinho, agente fiscal em Itabuna.

Encontra-se nesta cidade, a negociação de seu interesse particular, o sr. dr. Eduardo Ferreira Filho, comerciante em Caraíbas, S. João do Cariri.

Regressou hoje ao Umbuzeiro, de cuja Messa de Rendas é Administrador o sr. col. Salustiano Correia.

Procedente de Serra da Rainha, onde é agricultor chegou hontem a esta cidade o sr. João Marques da Silva.

Vi hontem trazer-me suas despedidas pessoais, o ilustríssimo dr. Augusto Santa Cruz, engenheiro civil, integrante da Escola de Engenharia de São Paulo.

Conclui a sua oração o sr. dr. Augusto Santa Cruz erguerá vivas aos srs. senador Epitácio Pessôa e dr. Camillo de Hollanda.

Asimismo, o sr. dr. Augusto Santa Cruz, erguerá vivas ao exmo. sr. senador Epitácio Pessôa.

Encontra-se nesta cidade, a negociação de seu interesse particular, o sr. dr. Salustiano Correia.

Procedente de Serra da Rainha, onde é agricultor chegou hontem a esta cidade o sr. João Marques da Silva.

Vi hontem trazer-me suas despedidas pessoais, o ilustríssimo dr. Augusto Santa Cruz, integrante da Escola de Engenharia de São Paulo.

Conclui a sua oração o sr. dr. Augusto Santa Cruz erguerá vivas aos srs. senador Epitácio Pessôa e dr. Camillo de Hollanda.

Encontra-se nesta cidade, a negociação de seu interesse particular, o sr. dr. Salustiano Correia.

Procedente de Serra da Rainha, onde é agricultor chegou hontem a esta cidade o sr. João Marques da Silva.

Vi hontem trazer-me suas despedidas pessoais, o ilustríssimo dr. Augusto Santa Cruz, integrante da Escola de Engenharia de São Paulo.

Conclui a sua oração o sr. dr. Augusto Santa Cruz erguerá vivas aos srs. senador Epitácio Pessôa e dr. Camillo de Hollanda.

ao exmo. sr. senador Epitácio Pessôa.

Depois da pequena demora nesta capital, ainda virei aífim de cumprimentar o exmo. sr. senador Epitácio Pessôa, regresso hoje ao seu comarca, o sr. dr. Manoel Paiva, juiz de direito de Guarabira.

O ilustríssimo esteve hontem em sua redacção em vista de despedida.

Alugou-se no município de Alagoa do Monteiro, onde reside o sr. dr. José Gaudencio, administrador da Messa de Rendas daquele município, que viu a esta cidade com o fim de visitar o exmo. sr. senador Epitácio Pessôa.

S. s. viera a esta capital afim de tomar parte nas festas em homenagem ao exmo. sr. senador Epitácio Pessôa.

NO VERAÇO:—Visitou-nos hontem o sr. dr. José Gaudencio, administrador da Messa de Rendas daquele município, que viu a esta cidade com o fim de visitar o exmo. sr. senador Epitácio Pessôa.

S. s. viera a esta capital afim de despedida.

Alugou-se no município de Alagoa do Monteiro, onde reside o sr. dr. José Gaudencio, administrador da Messa de Rendas daquele município, que viu a esta cidade com o fim de visitar o exmo. sr. senador Epitácio Pessôa.

S. s. viera a esta capital afim de despedida.

Alugou-se no município de Alagoa do Monteiro, onde reside o sr. dr. José Gaudencio, administrador da Messa de Rendas daquele município, que viu a esta cidade com o fim de visitar o exmo. sr. senador Epitácio Pessôa.

S. s. viera a esta capital afim de despedida.

Alugou-se no município de Alagoa do Monteiro, onde reside o sr. dr. José Gaudencio, administrador da Messa de Rendas daquele município, que viu a esta cidade com o fim de visitar o exmo. sr. senador Epitácio Pessôa.

S. s. viera a esta capital afim de despedida.

Alugou-se no município de Alagoa do Monteiro, onde reside o sr. dr. José Gaudencio, administrador da Messa de Rendas daquele município, que viu a esta cidade com o fim de visitar o exmo. sr. senador Epitácio Pessôa.

S. s. viera a esta capital afim de despedida.

Alugou-se no município de Alagoa do Monteiro, onde reside o sr. dr. José Gaudencio, administrador da Messa de Rendas daquele município, que viu a esta cidade com o fim de visitar o exmo. sr. senador Epitácio Pessôa.

S. s. viera a esta capital afim de despedida.

Alugou-se no município de Alagoa do Monteiro, onde reside o sr. dr. José Gaudencio, administrador da Messa de Rendas daquele município, que viu a esta cidade com o fim de visitar o exmo. sr. senador Epitácio Pessôa.

S. s. viera a esta capital afim de despedida.

Alugou-se no município de Alagoa do Monteiro, onde reside o sr. dr. José Gaudencio, administrador da Messa de Rendas daquele município, que viu a esta cidade com o fim de visitar o exmo. sr. senador Epitácio Pessôa.

S. s. viera a esta capital afim de despedida.

Alugou-se no município de Alagoa do Monteiro, onde reside o sr. dr. José Gaudencio, administrador da Messa de Rendas daquele município, que viu a esta cidade com o fim de visitar o exmo. sr. senador Epitácio Pessôa.

S. s. viera a esta capital afim de despedida.

Alugou-se no município de Alagoa do Monteiro, onde reside o sr. dr. José Gaudencio, administrador da Messa de Rendas daquele município, que viu a esta cidade com o fim de visitar o exmo. sr. senador Epitácio Pessôa.

S. s. viera a esta capital afim de despedida.

Alugou-se no município de Alagoa do Monteiro, onde reside o sr. dr. José Gaudencio, administrador da Messa de Rendas daquele município, que viu a esta cidade com o fim de visitar o exmo. sr. senador Epitácio Pessôa.

S. s. viera a esta capital afim de despedida.

Alugou-se no município de Alagoa do Monteiro, onde reside o sr. dr. José Gaudencio, administrador da Messa de Rendas daquele município, que viu a esta cidade com o fim de visitar o exmo. sr. senador Epitácio Pessôa.

S. s. viera a esta capital afim de despedida.

Alugou-se no município de Alagoa do Monteiro, onde reside o sr. dr. José Gaudencio, administrador da Messa de Rendas daquele município, que viu a esta cidade com o fim de visitar o exmo. sr. senador Epitácio Pessôa.

S. s. viera a esta capital afim de despedida.

Alugou-se no município de Alagoa do Monteiro, onde reside o sr. dr. José Gaudencio, administrador da Messa de Rendas daquele município, que viu a esta cidade com o fim de visitar o exmo. sr. senador Epitácio Pessôa.

S. s. viera a esta capital afim de despedida.

Alugou-se no município de Alagoa do Monteiro, onde reside o sr. dr. José Gaudencio, administrador da Messa de Rendas daquele município, que viu a esta cidade com o fim de visitar o exmo. sr. senador Epitácio Pessôa.

S. s. viera a esta capital afim de despedida.

Alugou-se no município de Alagoa do Monteiro, onde reside o sr. dr. José Gaudencio, administrador da Messa de Rendas daquele município, que viu a esta cidade com o fim de visitar o exmo. sr. senador Epitácio Pessôa.

S. s. viera a esta capital afim de despedida.

Alugou-se no município de Alagoa do Monteiro, onde reside o sr. dr. José Gaudencio, administrador da Messa de Rendas daquele município, que viu a esta cidade com o fim de visitar o exmo. sr. senador Epitácio Pessôa.

S. s. viera a esta capital afim de despedida.

Alugou-se no município de Alagoa do Monteiro, onde reside o sr. dr. José Gaudencio, administrador da Messa de Rendas daquele município, que viu a esta cidade com o fim de visitar o exmo. sr. senador Epitácio Pessôa.

S. s. viera a esta capital afim de despedida.

Alugou-se no município de Alagoa do Monteiro, onde reside o sr. dr. José Gaudencio, administrador da Messa de Rendas daquele município, que viu a esta cidade com o fim de visitar o exmo. sr. senador Epitácio Pessôa.

S. s. viera a esta capital afim de despedida.

Alugou-se no município de Alagoa do Monteiro, onde reside o sr. dr. José Gaudencio, administrador da Messa de Rendas daquele município, que viu a esta cidade com o fim de visitar o exmo. sr. senador Epitácio Pessôa.

S. s. viera a esta capital afim de despedida.

Alugou-se no município de Alagoa do Monteiro, onde reside o sr. dr. José Gaudencio, administrador da Messa de Rendas daquele município, que viu a esta cidade com o fim de visitar o exmo. sr. senador Epitácio Pessôa.

S. s. viera a esta capital afim de despedida.

Alugou-se no município de Alagoa do Monteiro, onde reside o sr. dr. José Gaudencio, administrador da Messa de Rendas daquele município, que viu a esta cidade com o fim de visitar o exmo. sr. senador Epitácio Pessôa.

S. s. viera a esta capital afim de despedida.

## O Brazil na guerra

Algumas individuos, incapazes de substituir as responsabilidades em que incorrem, hontem arracaram e desmorfaram meitos cartazes sobre a guerra mandados fixar nos lugares publicos por ordem do Governo Federal.

A esses padejos advertimos que não insistam com tal, pois serão punidos severamente se forem pegados em flagrante ou denunciados à polícia correccional.

Em tempo avisamos que o exmo. sr. presidente do Estado já expediu suas ordens às autoridades para se porem em vigência contra esses espíritos atrabilários.

veira, sobre o momento assunto das estradas de rodagem, factores prejuizos da vida económica dos povos.

E uma monographia, completa, com dados históricos sobre os primeiros combates vencentes do Brasil, acompanhada de dados positivos sobre a sua influencia no desenvolvimento dos povos europeus e americanos.

O sr. dr. Matheus de Oliveira merece elogio pelo empreendimento util que seca a realizar.

S. a. lembra a influencia e a necessidade de remover as distâncias por quais vías de comunicação.

O trabalho além de bem feito na parte material, reveste uma bella forma artística e demonstra conhecimentos abundantes de técnica.

Gratos pais effeta.

**MILHO E MAMÔNA-CARNAVAL**  
Gonçalves compra quase o mesmo quanto é destinado ao maior preço comecado. - R. V. de Inahuma, 15.

## Movimento escolar

### COLLEGIO PIO X

Efectuar-se-á no dia 14 de outubro a solene distribuição de prémios aos alunos do Collegio Pio X. Um dos nossos mais prosperos e concurados educandários. Para essa edificante cerimónia de encerramento dos trabalhos lectivos receberemos um convite do sr. conde José Milanez, director do Collegio.

### COLLEGIO DE N. S. DAS NEVES

Realizar-se-á no dia 17 do corrente o festival com que o conceituado Collegio de N. S. das Neves vai encerrar o presente anno lectivo.

Essa festa annua interessa particularmente a família parahybana, que só faz a educação de quasi toda a nossa juventude feminina das classes abastadas desta cidade e do interior.

De algum tempo a esta parte, a directoria daquelle educandário a cargo da irmã M. de S. Leão, a cuja austerdade e solicitude muito devem as meninas que allí recebem a instrução religiosa e de humanidades. Somos muito gratos ao confeite com que nos quis distinguir a irmã M. de S. Leão.

### ESCOLA NORMAL

Serão chamados à prova oral, amanhã, pelas 10 horas, nas cadeiras de aula do 3.º anno, história da civilização do 3.º e geometria do 4.º os alunos desse establecimento.

### LYCEU PARAHYBANO

Assembleias ás 9 horas, serão chamados á prova escrita desse:

**PONTUEZ**-Antônio H. Soares de Pinto, João Galvão de Melo, Manfrido Veloso Borges, Józefy Veloso Borges, José Honório de Farias Leite, Luiz G. de Albuquerque, José da Souza Cruz, José Roque, Antônio P. Pinto, José L. de Almeida, A. Lyra, Mireco F. de Cunha Lima, João Daniels Milanez, Manoel Pereira, J. Meadas da Rocha, Francisco B. Cavalcanti, Luiz Leite de Oliveira, José Marques da Silva, Maria Severino e São Stenio.

### ARITMÉTICA

Nilo d'Avila

Lima, Odilon Carvalho, João Ribeiro

Bessa, José de Castro Pinto, J. José

Benjamim de Andrade Junior, Arnaldo L. Dutra, Edgard de Azevedo,

Everardo L. Pinto, Ambrósio de

Quirós Brito, Alfredo G. de Quirós,

Alvaro G. de Queiros, Pedro

Pereira da Nobreza Sobrinho,

Benedicto B. de S. Lúz, Luiz Fer-

reira dos Santos, Valentina Nobreza,

Adriano Bezerra, Henrique F. Car-

reira, José G. de Oliveira e José

L. de Miranda Pereira.

**FRANÇA**-Octávio Lya Pedro-

so, Ermelino Pires Ferreira, Luis T.

de Gonçalves Marinho, José Lino

de Andrade, Alcides Vieira Arcoverde,

Antônio G. da Nobreza e Miguel

Aracião Baptista, Filinto Tavares

da Silva José e Luiz dos Santos

Leite.

As 15 horas serão chamados á

prova escrita desse:

### GEORGRAFIA E CHOROGRA-

FI-Antônio Oliveira Costa, Am-

élio R. de Vasconcelos, Antônio

Antônio L. Bonfá, Antônio de

Quirós Brito, Antônio de Quirós,

Alvaro G. de Queiros, Pedro

Pereira da Nobreza Sobrinho,

Benedicto B. de S. Lúz, Luiz Fer-

reira dos Santos, Valentina Nobreza,

Adriano Bezerra, Henrique F. Car-

reira, José G. de Oliveira e José

L. de Miranda Pereira.

**FRANÇA**-Francisco Pinto, José

Augusto Pinto, José Lino

de Andrade, Antônio Oscar Góes,

Adriano Bezerra, Henrique F. Car-

reira, José G. de Oliveira e José

L. de Miranda Pereira.

**PHYSICA E CHIMICA**-Fran-

cisco de Oliveira Pinto, José

Augusto Pinto, Francisco

## PARTES OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. FRANCISCO CAMILLO DE HOLLANDA

### Lei n. 471, de 9 de novembro de 1917

Autoriza o Presidente do Estado a abrir o crédito para o pagamento dos deputados e empregados extranumerários da Secretaria da Assembleia Legislativa, em prorrogação à sessão actual.

O Doutor Francisco Camillo de Hollanda, Presidente do Estado da Paraíba do Norte.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembleia Legislativa do mesmo Estado decretou e eu sancionei a lei seguinte:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o necessário crédito para pagamento da diária dos deputados e ordenados dos empregados extranumerários da Secretaria, na presente prorrogação da Assembleia Legislativa.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretário de Estado a faça imprimir, publicar e correr.

Palácio do Governo do Estado da Paraíba, em 9 de novembro de 1917. 29.º da Proclamação da República.

(Ass.) DR. FRANCISCO CAMILLO DE HOLLANDA.

Foi publicada nesta Secretaria de Estado, em 9 de novembro de 1917.

(Ass.) ORRIS SOARES,

Secretário de Estado.

### Lei n. 472, de 10 de novembro de 1917

Altera a organização judiciária do Estado.

O dr. Francisco Camillo de Hollanda, presidente do Estado da Paraíba do Norte:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembleia Legislativa do mesmo Estado decretou e eu sancionei a lei seguinte:

Art. 1º Passam a pertencer: o termo de Santa Rita à comarca da capital; o do Cabaceiras à de São João do Cariri; o de Soledade à de Campina Grande.

Art. 2º Volta a fazer parte da comarca de Piancó o termo de Conceição, para o qual se transferirá, desde a data desta lei, a sede da comarca.

Art. 3º Ficam restabelecidas as comarcas de Alagoa do Monteiro, Misericórdia e Umbuzeiro, com os limites dos termos respectivos.

Art. 4º Os juízes municipais dos termos que esta lei erige em sédes de comarcas, ficarão em disponibilidade, com todos os vencimentos, até o fim do quadriénio, se antes não forem aprovados.

Art. 5º Os juízes de direito das comarcas constituídas por um só termo serão substituídos pelos juiz municipais do termo extrachão mais próximo, e, na falta deste magistrado, por trés suplentes em ordem sucessiva que o Poder Executivo livremente nomeará, para servirem por quatro anos na sede da comarca.

§ Único - O exercício dos primeiros suplentes, nomeados em virtude deste artigo, cessará com o quadriénio dos suplentes actuais.

Art. 6º O juiz municipal do termo de Santa Rita substituirá os juízes de direito da capital, na forma da legislação em vigor. Os feitos crimes, por elle preparados e do julgamento dos juízes de direito subirão a estes por distribuição. Será também por distribuição entre estes mesmos juízes o serviço crime do termo da capital.

Art. 7º Na presidência do juiz do termo de Santa Rita, se revezarão os dois juízes de direito da comarca da capital, cabendo ao juiz da 1.ª vira a presidência da 1.ª sessão depois desta lei.

Art. 8º Em cada termo haverá anualmente, pelo menos, quatro sessões do júri.

Art. 9º Todos os ofícios de justiça do termo de Santa Luzia de Sabugy serão exercidos por distribuição.

Art. 10º As nomeações dos juízes de direito das comarcas criadas por esta lei serão feitas pelo Poder Executivo independente de concurso.

Art. 11º Revogam-se as disposições em contrário.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretário de Estado a faça imprimir, publicar e correr.

Palácio do Governo do Estado da Paraíba do Norte, em 10 de novembro de 1917, 29.º da Proclamação da República.

(Ass.) DR. FRANCISCO CAMILLO DE HOLLANDA.

Foi publicada nesta Secretaria de Estado, em 10 de novembro de 1917.

(Ass.) ORRIS SOARES,

Secretário de Estado.

### Lei n. 473, de 10 de novembro de 1917

Cria o logar de servente da Secretaria da Assembleia Legislativa do Estado.

O Doutor Francisco Camillo de Hollanda, Presidente do Estado da Paraíba do Norte:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembleia Legislativa do mesmo Estado decretou e eu sancionei a lei seguinte:

Art. 1º Fica criado o logar de servente da Secretaria da Assembleia do Estado com os vencimentos anuais de setecentos e vinte mil réis.

Art. 2º Fica, desde já, aberto o necessário crédito para tal fin.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretário de Estado a faça imprimir, publicar e correr.

Palácio do Governo do Estado da Paraíba do Norte, em 10 de novembro de 1917, 29.º da Proclamação da República.

(Ass.) DR. FRANCISCO CAMILLO DE HOLLANDA.

Foi publicada nesta Secretaria de Estado, em 10 de novembro de 1917.

(Ass.) ORRIS SOARES,

Secretário de Estado.

### Lei n. 474, de 10 de novembro de 1917

Autoriza o governo a auxiliar com a importância de seis contos de réis o inventor paraibano Antônio Salviano de Figueiredo.

O dr. Francisco Camillo de Hollanda, presidente do Estado da Paraíba do Norte:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembleia Legislativa do mesmo Estado decretou e eu sancionei a lei seguinte:

Art. 1º Fica o poder executivo autorizado a auxiliar, com a quantia de seis contos de réis (6.000.000), o inventor paraibano Antônio Salviano de Figueiredo, para a construção do seu apparelho Hydro-motor que apresenta movimentos das águas do mar como força motriz.

Art. 2º Fica, desde já, aberto o crédito necessário para a execução da presente lei.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretário de Estado a faça imprimir, publicar e correr.

Palácio do Governo do Estado da Paraíba do Norte, em 10 de novembro de 1917, 29.º da Proclamação da República.

(Ass.) DR. FRANCISCO CAMILLO DE HOLLANDA

Foi publicada nesta Secretaria de Estado, aos 10 de novembro de 1917.

(Ass.) ORRIS SOARES,

Secretário de Estado

## CINEMA - THEATRO RIO BRANCO

HOJE! Domingo, 11 de Novembro de 1917. HOJE!

PRIMEIRA SESSÃO

O CASAMENTO DE ARLETA! Drama de vida real, da ECLAIR, dividido em 5 partes.

SEGUNDA SESSÃO

A ESMERALDA!... Drama mordomo, da Nordisk, em 5 partes.

No Palco: Sucesso dos artistas LUCIA CAMPOS e GRANDE OLIVARES e URANIA e seu PROFESSOR.

HOJE — às 9 horas da noite SOIRÉE DE GALA — HOJE!

em homenagem ao Exmo. Sr. Senador EPITACIO PESSOA

1º — KARISHAMM (Suécia) — Bellissimo film natural com 200 metros.

2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º projeções

O BEIJO MORTAL — drama policial em 5 partes

NO PALCO:

Último espetáculo dos aplaudidos artistas Lucia Campos e Grande Olivares.

Preços: 1.ª classe 18.000. 2.ª classe \$500. Crianças até 10 anos \$500.

## CINEMA POPUGAR

À 1 hora da tarde MATINÉE POPULAR com 9 films de sucesso e valor.

Duas sessões começando às 6 1/2 horas

1º — ENSAIO DE MOBILASÃO — Comédia — Nordisk

CORA! — Grandioso drama da vida real em 5 partes, da fabrica "METRO"

Preços: 1.ª classe 300 réis, crianças 300 réis, 2.ª classe 300 réis.

Hoje! às 9 horas da noite SOIRÉE MODERNA

abacateiros, laranjeiras da Bahia, sapotizeiros, etc., cafeeiros, pimenteiros, etc., etc., etc., todo cercado de trânsito.

Quem pretender adquirir-o poderá dirigir-se em Guarabira ao dr. Antonio Guedes e nosso capital a esta redação.

### CLÍNICA MÉDICA

Dr. Silvino Nobreaga

ADJUNTO DA SANTA CASA

Dedicado, especialmente, ao tratamento das moléstias do estomago, do ligado e do fígado.

Consultório Pharmacy Londres, de 24 a 4 horas da tarde... Consultas gratuitas aos pobres — Chamado para qualquer parte.

Residência: Rua Rio, 16

### Vende-se

po: baixo preço uma serra

de três anos e meio, com

quase 10 palmos de altura,

muito bem assinalada para corridas. Faculta-se

ao pretendente a exper-

imentação no hyppodromo.

A. tratar na gerência desse

jornal.

### Chapéu de sol

Roga-se ao cavalheiro que

sem dúvida por engano, con-

duziu, no dia 6 do corrente,

um chapéu de sol que se acha

na sala contígua à dos tra-

balhos da Assembleia Estadual,

a fineza de entregar o nesse

redação.

### AVISO

João Americo, artista el-

ectrista, com prática nas gran-

des oficinas do capital fede-

ral oferece os seus serviços

para homens como se-

jam: casernas, brins de li-

cões, cores e brancos, chapéus,

chapéus de sol, meias, lenços,

suspensorios, cintos e muitos

outros artigos finos de moda,

para o belo sexo.

Este acreditado atelier as-

sumiu a direção o afamado

cortador Octavio de Barros,

"Pernambucano", que garante

os trabalhos concernentes a

alfaiataria para serem execu-

tados com competência e bri-

vadez.

Uma visita a título de ex-

periencia.

Dr. Vicente Tavares

Medico da Municipalidade.

### Novidades de Livraria

Almanach para 1918 e ou-

tras novidades literárias na

Popular Editora.

Almanach Luso Brasileiro

para 1918; Almanach das Se-

nhoras; para 1918; Almanach

da Série S. A. para 1918;

Almanach para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

para 1918; Almanach

&lt;p

municar-lhe que o seu «Elixir de Nogueira, Salsinha, Caroba e Guaiacó», acaba de fazer mais uma cura admirável!

Minha esposa, sr. Cecília Xavier Morallos, sofrerá, há três anos, de escoropfias, acompanhadas de fistulas nos olhos e no rosto, e, com o uso de oito garrafas da sua preparação, está perfeitamente curada! É preciso entretanto, dizer-lhe que minha esposa faz sempre uso de remedios, além de duas operações nas fistulas.

Tudo ainda a satisfação de escrever-lhe esta em agradecimento, por ser esta preparação tão bem feita e acima de outras estrangeiras, o que para mim vale tudo.

Creia, sr. Silveira, na minha animade, podendo fazer uso desta carta, que é escrita em Pelotas e assinada deante de três testemunhas saúlos.

Testemunhas: Ricardo Caetano Ferreira — Manoel Roxo — José Thomas Vieira da Cunha.

BALTHAZAR JOSÉ MORALES,  
Merador no Pedragal.

Casa Matriz — PELOTAS — RIO  
GRANDE DO SUL  
CAIXA POSTAL, 66.

Depósito k  
GLORIA . . . . .  
Caixa Postal, 145  
RIO DE JANEIRO

Vende-se nas lojas phar-  
macias e drogarias desta ci-  
dade.

AGÊNCIA  
DE

LEILÕES  
Orestes Britto

Rua V. de Inháuma 2

Telephone, 142-C, postal, 78

Secção de corretagens

Nesta agencia encontram-se à venda 1 piano de fabricante francês, 1 cofre inglês à prova de fogo 2 bellissimos psychés com vidro «biseauté», 1 espelho oval grande, 2 camas de madeira modernas, para casados; 2 distas de ferro, para creanças, 2 cadeiras para creanças, 2 mobiliários suspiraçãos, de «Fickel» (uma com encosto de palha) uma mesa elástica com 3 taboas, 1 máquina registradora «National», 1 guarda longa com marmore, 2 distas com marmore, 1 guarda com marmore, 1 guarda com marmore, 2 guarda roupas, 1 «Bídet» sem marmore, 1 portachapeões; 2 dumerques; 1 prensa de copiar com suporte, 2 máquinas de escrever (1 Smith e a outra Ehto Portatil) 1 relógio de parede, 2 mesas de cosinha, 1 máquina de costura etc.

SACCARIA

Estopa e sacos de todos os tipos para qualquer portão.

Compram-se moveis usados

Auxílio à Agricultura

O formula «Asphyxiant» des-  
trói qualquer formiga que  
folear um ou duas vezes.  
Restitue-se a formiga a quem  
prestou esse auxílio formigas  
vivas depois de folear tecnicamente  
com o «Asphyxiant».

Vende-se a 18000 o pacote bas-  
tante para folear um vez.

União: Pimenteira Oliveira

Rua Maciel Pinheiro n.º 136 a.

PARAHYBA

■ AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pequena família.  
Exige-se bom comportamento e que saiba desempenhar seu dever. — Paga-se bem.  
A' tratar na gerencia desta farnal.

Sapataria Popular

Rua da República n.º 34 A

Neste estabelecimento en-  
contra-se um variado sortimen-  
to de calçados dos acreditados  
fabricantes, Melillo, Fox Adão  
e outros, de S. Paulo, Rio e  
Bália, para homens, senho-  
ras e meninos, a preços baratos.

Dispõe de oficinas com pes-  
soal habilitado para a fabri-  
cação, aceita-se encomenda-  
ção, concertos, etc.

Garante-se a confecção a po-  
lido das obras, feitas com se-  
gurança; o que fregues só ac-  
cederá a que estiver a seu  
alcance.

Una vista, pois, à mode-  
ta Sapataria Popular, na an-  
tiga Estrada Nova.

## Editorial n. 1

Faço publico, de ordem do exmo. sr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado, que se acha em concurso o cargo de juiz de direito da comarca do Piumby, devendo os candidatos apresentarem suas petições, nesta Secretaria, no prazo de vinte dias, à contar desta data.

Nos termos dos artigos 1º e 2º da Lei n.º 408 de 23 de outubro de 1914, os candidatos deverão juntar aspetos não só diplomas de habilitação ao cargo, expedido na forma das leis vigentes, como os documentos que provem os seus serviços e competências.

Secretaria do Superior Tribunal de Justiça, em 9 de novembro de 1917.

O secretário  
Francisco Carlos Cavalcante de Albuquerque.

## Editorial

**Concurso para provi-  
mento de lugares de  
agentes fiscais do im-  
posto de consumo**

De acordo com o presidente do concurso para provimento de lugares de agentes fiscais do imposto de consumo, serão chamados na segunda-feira, 12 de outubro, às 10 horas, no edifício da Delegacia Fiscal, a prova oral de francês, a primeira turma dos candidatos Aprígio Ribeiro de Oliveira, Emmanuel Casado de Araújo Lima, Edgard Silva Doros, José de Moraes Lyra, Francisco Antônio Gonçalves dos Medeiros, Alípio de Menezes, Machado, Evandro Gonçalves dos Medeiros, Euzebio Joaquim da Silva Coelho Filho, Alfredo Gaudencio de Queiroz, Felinto Abath.

Sala do Concurso, 10 de novembro de 1917.

Manuel d'Oliveira Lima,  
secretário.

Comarca do Espírito Santo

Citação por editorial com o  
prazo de 30 dias

O doutor José Domingues Porto, juiz de direito da comarca do Espírito Santo e seu terreno, por nomeação legal etc.

Faço saber a quem interessar possa que por parte de Joaquim José da Silva e sua filha dona Aline de Barros Silva me foi dirigida a petição do teor seguinte: Ilustríssimo senhor doutor juiz de direito, Dizem Joaquim José da Silva e sua filha a menor pubere Aline de Barros Silva, pelo seu advogado constituído, abaixo assinado, que sendo senhores e possuidores de uma grande parte da propriedade Espírito Santo, situada neste terreno e comarca do valor de vinte e oito contos de reis, (28.000\$000) aproximadamente (doc. junts) mas em absoluta comunhão com os demais condôminos, querem se dividir judicialmente como lhes permite o direito vigente. Acontece, entretanto, que dita propriedade nunca fora demarcada, não grado o seu antigo possuidor coronel Claudio do Rêgo Barros, a tivesse no seu exclusivo domínio por mais de quarenta anos, com limites conhecidos e respeitados que são os seguintes: Ao nascença o engenho MARANHÃO pertencente ao coronel Antonio do Rêgo Barros, o engenho MUNGUNGUÉ no qual está encabegado o co-proprietário coronel Alípio Ferreira Baltazar; o sítio ILHA pertencente ao primeiro requerente; a usina São João pertencente aos donos Joaquim José da Silva, Ribeiro Coutinho, Flavio Ribeiro Coutinho e Adalberto Jorge Ribeiro Pessoa, o sítio MUMBABA pertencente a Pedro Celestino do Carmo, vulgo Capucho e Antonio Tavares de Oliveira; o sítio IMBIRIBEIRA pertencente a Gabriel Quirino da Fonseca, Antônio Coelho de Bulhões, Mauro Carneiro da Silva, Francisco Cesare de Lima e José Cesar de Lima, sóis residentes em Embiribeira do terreno de Pedras do Fogo desta comarca. Hylario d'Athayde Vasconcelos, morador em Mamanguape do terreno de Pedras do Fogo desta comarca, coronel José Lins Cavalcante do Albuquerque, morador no engenho Corredor do terreno do Pilar. As citações dentro desta villa devem ser feitas por simples despacho, as fóras do perimetro urbano por mandado, as do terreno de Pedras do Fogo desta comarca por precatória, as do terreno de Santa Rita, da comarca de Mamanguape e a do Pilar, da Comarca de Itabayanna, por edital com o prazo de trinta dias publicado na impresa e afixado no logar do costume e nas sedes das residências dos citados. Espírito Santo trinta de outubro de mil novacentos e dezessete. O advogado Antonio Pessoa de Sá, Estava sellado com uma estampilha estadual de duzentos réis devidamente inutilizada. Condomínios: 1º Joaquim José da Silva, 2º dona Aline de Barros Silva, 3º dona Hosana Augusto do Rêgo Barros, 4º doutor Alceu Ferreira Baltazar, 5º coronel Antonio do Rêgo Barros, 6º doutor Antonio Ferreira Baltazar Junior, 7º Vicente de Paula Rêgo Barros, 8º o menor de treze irmãos Joaquim José da Silva, São domiciliários e residentes neste terreno os primeiros sucessores e o último legatário dos falecidos, coronel Claudio do Rêgo Barros, e sua mulher dona Josephina Antonia de Vasconcelos Barros. Jus in re vos requerentes consta dos títulos que agora juntam devidamente legalizados.

Nestas condições, pedem a vossa senhoria para que se digno de ordenar a citação dos interessados constantes da relação que adicione si vê, assim de que na primeira audiência deste juiz após as citações

## Rebedoria de Rendas

Lista dos preços dos gêneros de produção do Estado  
sujeitos a direitos de exportação

**Na semana de 12 á 17 de novembro de 1917**

Aguardente de canna	\$300	Gado vacum	um 100\$000
Aguardente de mel	\$400	cabalar	< 100\$000
Águas medicinais	\$5000	caprino e lani-	gero
Álcool	\$300	Gazooza	litro 18000
Algodão em pluma	28666	Gallinha	uma 18000
caroco	\$888	Gelo	kilo \$120
Alho	\$400	Generos não classi-	cados
Areia de molder	\$020	ficados	kilo \$2800
Argilla	\$120	Gerimú	cento 25\$000
Arreios para animais	\$0030	Giz	kilo \$800
kilo	\$600	Gomma de ararita	litro \$100
Arrroz descascado	\$600	Idem de manjericão	* \$400
* em cascas	\$200	Genébra	litro \$600
Abacaxi	cento 10\$000	Hervas medicinais	kilo 18000
Assucar refinado	\$700	Impressos	* 28000
Assucar ref. 2º kilo	\$400	Lá de barriguda	* 18000
* branco crystal	\$600	Legumes não classifi-	cados
kilo	\$600	Madeira de constru-	ção
Assucar lavado tur- binado	\$550	Melado	metro 28000
Assucar mascavinho	\$450	Mel de canna	* \$600
Assucar turbinado	\$140	Idem de abelha e ou-	cas
* sonomes	\$400	tres	* \$800
* demerara	\$350	Milho	* \$120
* mascavado	\$300	Óleo de ricino	* \$500
* bruto seco	\$250	* semente de al- godão	* \$250
* bruto malado	\$200	Óleo de mamona	* \$500
Aves não classificadas	\$18000	Ossos	kilo \$150
Borracha de manga- beira	\$1200	Plantas parasitas e outras não classifi- cadas	uma \$500
Idem de manjericão	\$18000	Pasta de semente de algodão	kilo \$600
Borra ou óleo desmon- te de algodão	\$150	Pão Brazil	* \$800
Batatas nacionais	\$060	Peré	um \$3000
Café	\$866	Peca de madeira ordinária	uma \$300
Cacau	\$500	Pontas de boi	kilo \$100
Cal	\$020	Queijos	kilo 28000
Carvão animal	\$025	Residuos de caroço de algodão	kilo \$300
Calçado com taão par	10\$000	Rodízios de semente de algodão	* \$1500
* sem	\$5000	Retaçôs de fumo	* \$500
Carne secca	\$1500	Raízes medicinais	* 18500
Charutos	cento 8\$000	Rapadura	uma \$200
Cerveja	\$48000	Raspas de soia bruta	* \$2000
Cebolas	\$800	Sabugo de chifre	* \$500
Cigarros milheiro	\$7800	Semente de algô- nico	* \$73
Cigarrilhos	\$28000	Retraçôs de fumo	* \$500
Cobre velho	\$18000	Rêde	uma \$8000
Côco	cento 10\$000	Rezinas	kilo * \$1600
Coqueiro	um \$500	Sabão	* \$800
Castanha de caju	\$040	Sabonête	* 18600
Confetti	* 18500	Sál	litro \$10
Cordas	cento 6\$000	Sôbô	kilo \$500
Ferro velho	\$120	Vinagre	litro \$200
Ferramenta grosseira	\$600	Vinho	* \$500
Idem cortidos (peque- nos)	\$6000	Vassouras de tímbo	duzia 48000
Crinhas	\$000	Xarope ou elixir me- dicinal	litro \$5000
Dóces	\$18000	Yolás de cera	* 35000
Dermentes	\$18000	Ovos de gallinha cen- tro	68000
Esteiras grandes	\$18000	Tóros de madeira	cento 68000
Esteiras pequenas	\$500	Toucinho	kilo 18500
Farfana de Mandioca	\$140	Trapos de algodão	* \$250
Farole de sementes de	\$080	Velas de cera	* 35000
algodão	\$080	Ovos de gallinha cen- tro	68000
Pavão	\$200	Vaquejada	* 30000
Pejão	* 400	Vinagre	litro \$200
Fumo em folha	\$600	Oleo de coco	litro 18000
Fumo em rolo	\$800	Carvão vegetal	kilo \$500
* corda	\$800	Embira de cravata	* \$300
Fumo picado	28000	Bronze e outros me- tais	\$800
* desfiado	* 28000		
* taurizado	* 18000		

Rebedoria de Rendas da Parahyba, em 10 de Novembro de 1917

## Os conferentes,

João Cavalcante de L. Lima,

Floro Lins.

limitrophes aquelle traçado que é conhecido e respeitado de todos os confrontantes. Isso feito, cumulativamente com a demarcação, se proceda a respetiva divisão — processo particular dos condomínios, que são as seguintes: 1º Joaquim José da Silva, 2º dona Aline de Barros Silva, 3º dona Hosana Augusto do Rêgo Barros, 4º doutor Alceu Ferreira Baltazar, 5º Vicente do Pilar, 6º doutor Antonio Ferreira Baltazar Junior, 7º Vicente de Paula Rêgo Barros, 8º o menor de treze irmãos Joaquim José da Silva, São domiciliários e residentes neste terreno os primeiros sucessores e o último legatário dos falecidos, coronel Claudio do Rêgo Barros, e sua mulher dona Josephina Antonia de Vasconcelos Barros. Jus in re vos requerentes consta dos títulos que agora juntam devidamente legalizados. Nestas condições, pedem a vossa senhoria para que se digno de ordenar a citação dos interessados constantes da relação que adicione si vê, assim de que na primeira audiência deste juiz após as citações

## BANCO DO BRASIL

CAPITAL 70.000:000\$000

Agencia na Parahyba do Norte

Endereço telegráfico "Satélite" — Rua Maciel Pinheiro, 76. — Caixa no Correio, 87.

Recém-emente instalada, é o primeiro estabelecimento bancário que funciona nesse Estado

Descontos saques de mercadorias contra outras Praças, e letras de cambio, e notas promissórias das firmas desta.

Faz colheitas de contas alheias, transferências de fundos para todas as principais Praças do país e emite os certificados-euro para os direitos alfandegários.

Recebe depósitos em cheio, de movimentos a 2% ao ano, em cheio, de pequenos depósitos a 3%, limite máximo R\$ 10.000\$000, e emite letras a prêmio ou cadernetas e prazos de:

3 e/ o até 3 meses —

4 e/ o " 6 " —

5 e/ o " 9 " —

6 e/ o " 12 " ou mais —

Tendo um sólido e garantido cofre forte, oferece a conveniência para depósito de comércio, com retirada livre por meio de cheques, que não estão sujeitos a selo.

Correspondentes no interior: em Itabayanna, Campina Grande, Guarabira e Algôa Grande

Os requerentes protestam

por todos os meios de prova admitidos em direito e especialmente pelo depoimento pessoal dos supplicados, vistoria, carta de inquérito conjuntado de mais titulos de domínio e também outros quaisquer atos lesivos como sejam vendas e cortes de madeira nas matas divididas, sob pena de cobrança de danos e desconto proporcional, ficando os supplicados em geral notificados para fazerem as despesas da medida da área superficial de acordo com o quinhão respectivo. Nesses termos pedem deferimento. Esperam receber mercê. Espírito Santo triânta de outubro de mil novacentos e dezessete. O advogado

Antonio Pessoa de Sá, Estava sellado com três estampilhas de duzentos réis devidamente inutilizada. Condomínios: 1º Joaquim José da Silva, 2º dona Aline de Barros Silva, 3º dona Hosana Augusto do Rêgo Barros, 4º doutor Alceu Ferreira Baltazar, 5º coronel Antonio do Rêgo Barros, 6º doutor Antonio Ferreira Baltazar Junior, 7º Vicente de Paula Rêgo Barros, 8º.º doutor Luciano Cesar d' Andrade, 8º e 9º o menor de treze irmãos Joaquim José da Silva, São domiciliários e residentes neste terreno os primeiros sucessores e o último legatário dos falecidos, coronel Claudio do Rêgo Barros, e sua mulher dona Josephina Antonia de Vasconcelos Barros. Jus in re vos requerentes consta dos títulos que agora juntam devidamente legalizados.

feitas e accusadas em audiências, vivem com os supplicados se louvarem em agrimensura e arbitraldades que procedam a demarcação e divisão projectadas e abonarem as respectivas despesas, sob pena de revelia, assim como fiquem logo citadas para todos os mestres de causa até final sentença e a sua execução. Como se verifica que entre os condomínios existem menores requerentes a nomeação de um terceiro para a demarcação, é devido a que sejam também citadas para acompanhar a causa em todos os autos, digo, em todos seus incidentes e marcha processual o doutor curador geral de ofícios dos falecidos, coronel Claudio do Rêgo Barros, e sua mulher dona Josephina Antonia de Vasconcelos Barros, e Aline de Barros Silva, intimando-se da nomeação. Espírito Santo triânta e um de outubro de mil novacentos e dezessete, José Porto. Nessas condições mandei passar o presente edital com o prazo de trinta dias pelo qual citado sejam feitos os requerentes a nomeação de um terceiro para a demarcação, e assim de igual modo os demais interessados em agrimensura que proceda a demarcação requerida nos termos da petição transcripta. As audiências deste juiz serão feitas nas terças feiras no Paço do Conselho Municipal. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital e mais três de igual feito que serão affixados nos logares públicos do costume nas vilas de Santa Rita e Pilar e sede desta comarca e publicado pelo Diário Oficial deste Estado, devendo ser junto um exemplar ao doutor curador geral de ofícios dos falecidos, coronel Claudio do Rêgo Barros, e sua mulher dona Josephina Antonia de Vasconcelos Barros, e Aline de Barros Silva, intimando-se da nomeação. Espírito Santo triânta e um de outubro de mil novacentos e dezessete, José Porto. Nessas condições mandei passar o presente edital com o prazo de trinta dias pelo qual citado sejam feitos os requerentes a nomeação de um terceiro para a demarcação, e assim de igual modo os demais interessados em agrimensura que proceda a demarcação requerida nos termos da petição transcripta. As audiências deste juiz serão feitas nas terças feiras no Paço do Conselho Municipal. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital e mais três de igual feito que serão affixados nos logares públicos do costume nas vilas de Santa Rita e Pilar e sede desta comarca e publicado pelo Diário Oficial deste Estado, devendo ser junto um exemplar ao doutor curador geral de ofícios dos falecidos, coronel Claudio do Rêgo Barros, e sua mulher dona Josephina Antonia de Vasconcelos Barros, e Aline de Barros Silva, intimando-se da nomeação. Espírito Santo triânta e um de outubro de mil novacentos e dezessete, José Porto. Nessas condições mandei passar o presente edital com o prazo de trinta dias pelo qual citado sejam feitos os requerentes a nomeação de um terceiro para a demarcação, e assim de igual modo os demais interessados em agrimensura que proceda a demarcação requerida nos termos da petição transcripta. As audiências deste juiz serão feitas nas terças feiras no Paço do Conselho Municipal. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital e mais três de igual feito que serão affixados nos logares públicos do costume nas vilas de Santa Rita e Pilar e sede desta comarca e publicado pelo Diário Oficial deste Estado, devendo ser junto um exemplar ao doutor curador geral de ofícios dos falecidos, coronel Claudio do Rêgo Barros, e sua mulher dona Josephina Antonia de Vasconcelos Barros, e Aline de Barros Silva, intimando-se da nomeação. Espírito Santo triânta e um de outubro de mil novacentos e dezessete, José Porto. Nessas condições mandei passar o presente edital com o prazo de trinta dias pelo qual citado sejam feitos os requerentes a nomeação de um terceiro para a demarcação, e assim de igual modo os demais interessados em agrimensura que proceda a demarcação requerida nos termos da petição transcripta. As audiências deste juiz serão feitas nas terças feiras no Paço do Conselho Municipal. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital e mais três de igual feito que serão affixados nos logares públicos do costume nas vilas de Santa Rita e Pilar e sede desta comarca e publicado pelo Diário Oficial deste Estado, devendo ser junto um exemplar ao doutor curador geral de ofícios dos falecidos, coronel Claudio do Rêgo Barros, e sua mulher dona Josephina Antonia de Vasconcelos Barros, e Aline de Barros Silva, intimando-se da nomeação. Espírito Santo triânta e um de outubro de mil novacentos e dezessete, José Porto. Nessas condições mandei passar o presente edital com o prazo de trinta dias pelo qual citado sejam feitos os requerentes a nomeação de um terceiro para a demarcação, e assim de igual modo os demais interessados em agr

## COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA

De seguros marítimos e terrestres — Fundada em 1870

Capital integralizado — Com 132 agências em todos os estados do Brasil e em Montevideo

Depósito no Tesouro Federal — Banco da República Oriental do Uruguai, em Montevideo

Reservas — Sinais pagos desde 1870 até 1917, inclusive

Dividendas distribuídas desde 1870 até 1916, inclusive

### BENS PERTENCENTES À COMPANHIA

Apólices, debêntures e ações de 1.º classe, preferenciais, diretorias, (Brasileira, Caisse Economica e outras) 7.799.393.5772

Receta em 1916 3.841.080.510

Sinais pagos em 1916 2.003.572.5740

Esta Companhia, em caso de reconstrução de prédio ou concerto por sua conta, se obriga à indemnização do respectivo aluguel pelo tempo empregado nas obras.

R. R. — De 6 a 6 meses, é gratuito o uso seguinte (7º anno) dos negócios ferreiros.

Premios dispensados em 1916 (7º anno gratuito) 96.209.800

Seguros efectuados em 1916 548.444.083.5825

Agente em Parahyba: EDUARDO FERNANDES

22 24 — Rua Maciel Pinheiro — 22 24

## EMPREZA TRACÇÃO, LUZ E FORÇA.

Para conhecimento do público, a Empreza da assigura os preços de consumo de luz a taxa-fixa e por lampada, e os preços para instalações, de conformidade com a tabela aprovado pelo Governo do Estado; como também os preços para vés das lampadas e fornecimento de energia.

### CONSUMO DE LUZ PARA LAMPADAS INCANDESCENTES

#### A TAXA-FIXA

1 lampada de	10 velas	30000
1	16	48000
Mais de 3 lampadas	16	35500
1 lampada	25	63000
Mais de 3 lampadas	25	55500
1 lampada	32	82000
Mais de 2 lampadas	32	78000
1 lampada	50	125000
Mais de 3 lampadas	50	118000
1 lampada	100	205000
1	25	305000
1	50	375000

### PREÇOS PARA INSTALAÇÕES

1 lampada instalada, até 50 velas	20000
2 lampadas instaladas, até 50 velas, cada	185000
Mais de 3, idem, idem	155000
lampada de 10 velas	25500
16 a 32	48000
50	58000
100	95000
200	145000
400	245000

As instalações de mais de 50 velas pagarão o excesso, conforme o preço das lampadas.

Assentamento do medidor \$8000

### PREÇOS PARA VENDAS DE LAMPADAS

NOTA — São garantir o consumo mensal

TABELA PARA O FORNECIMENTO DE ENERGIA

Preço de k. w.	
Motores de 1 a 5 HP.	\$500
6 a 10 HP.	\$400
11 a 20 HP.	\$300
21 a 40 HP.	\$250
41 em diante	\$200

AVISO — Para maior facilidade, a Empreza resolve continuar as instalações gratuitas, tendo o consumidor apenas de garantir o consumo de luz por trez mezes; ficando as lampadas e abajours por conta do mesmo.

Todo consumidor que tiver necessidade de ausentar-se do predio onde residir deverá comunicar ao excriptório desta empreza afim de ser destigada a luz de sua residencia, sob pena de correr o consumo por sua conta.

O Gerente — C. DA GAMA LOBO

## BROMOCALYPTUS

O mais poderoso antisséptico dos BRONCHIOS. — O melhor preservativo contra a

### TUBERCULOSE PULMONAR

CURA: — TOSSES, BRONCHITES, COQUELUCHE, LARYNGITE, ASTHMA, CONSTIPAÇÕES, PNEUMOMIA, ESCARRAS SANGUÍNEAS, etc. — Centenas de atestados provam sua eficacia

### GOTAS SEDATIVAS UTERINAS

Infalíveis contra as Colicas do Utero e Óvario. Fazem desaparecer instantaneamente as Colicas Utérinas após o parto. Vendem-se em todas as Farmácias e Drogarias.

DEPÓSITO GERAL: — PHARMACIA DOS POBRES

Rua Barão do Triumpho, n.º 2

PARAHYBA DO NORTE

## CASA PAULISTA

### ALBERTO LUNDGREN

End. Tel.: PAULISTA — Rua Maciel Pinheiro, 48 — PARAHYBA

Fazendas, roupas e toalhas.

### ESPECIALIDADES!

Mussellinas, Oxfords.

Fantacias e Fustões,

Fulards, Percalões Riscados,

\* \* \* \* \* Percales, Linões, Voiles e Zephires. \* \* \* \* \*

Para o Comércio do Interior: Tipos especiais para revender, com margem garantida para grandes lucros.

A modicidade de seus preços está comprovada em o seu grande movimento  
Visitem a CASA PAULISTA

48 Rua Maciel Pinheiro, 48 — Parahyba

### ATTENÇÃO!

Mercadoria paga na casa do comprador, sem despesas de transporte!!! Envie o "Mostrario Completo", sem compromisso de compra e despesas de remessa!!!

PROCUREM VER O NOVO SORTIMENTO  
ULTIMAS CREAÇÕES EM PADRONAGENS

A casa retalhista da maior sortimento da Praça

## Lloyd Brazileiro

Praça Servulo Dourado — Rio de Janeiro  
VAPORES ESPERADOS

Saídas do Rio, todas as sexta-feiras

Linha do Norte para demora necessária para Ilhéus, e Rio de Janeiro  
O PAQUETE CEARA:

Esperado do Rio de Janeiro e escala no dia 15 de Novembro, saírá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tutóia, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacatiba e Manaus.

O PAQUETE PURUS:

Esperado de Buenos-Ayres a 15 de Novembro, saírá diretamente para Bahia.

O PAQUETE PYRNEUS:

Espetado do Rio de Janeiro até o dia 10 de novembro saírá de

### AVISO

A venda das passagens, na véspera das saídas dos paquetes, até às 4 horas da tarde. Os conhecimentos de cargas, só serão aceitos até às 2 horas da tarde, na véspera das saídas dos vapores.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas no escritório da empresa no porto da descarga, dentro de 3 dias, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada, fica a Empressa isenta de qualquer responsabilidade.

Trem para os sr.s passageiros, será anunciada a saída, nas louças na porta da agência.

Para cargas, passagens valores e mais informações com os agentes

Moreira, Lima & C

Rua Maciel Pinheiro, N.º 23

## Companhia Nacional de Navegação Costeira

### Vapores esperados

#### O CARGUEIRO ITAPARICA

gre, escalando nos portos de costume.

Procedimento de Mossoró, devendo sair no dia 15 de Novembro em Cabedelo, onde abarrotará e zarpare, após indispensável demora, para o Rio de Janeiro ate Porto Alegre.

Passagens e conhecimentos receber-se-ão até às 14 horas da véspera da chegada dos vapores. Para informações mais minuciosas dirigir-se a

João Pedro Ribeiro

AGENTE

Rua Barão da Passagem, 136

## THE GLOBE LINE

Gaston Williams & Wigmore Steamship Corporation

Linha de Vapores entre o Brazil e Nova-York

### Vapor Charkow

E' esperado de Nova-York, a 15 de Novembro, seguindo sem indispensável demora para Recife e Maciel Pinheiro.

Desde já engaja-se carga para Nova-York, todas as informações referentes a carga e fretes serão prestadas pelo agente.

Eduardo Fernandes

Rua Maciel Pinheiro, 22-24

### PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

#### CLÍNICA DO

### DR. JAYME LIMA

Medico PARTEIRO — Adjunto da Santa Casa.

Consultas: Farmacia dos Pobres 12 às 14 horas. Farmacia Londres 14 às 15.

Acculta chamados por escrito para dentro e fora da Clínica.

As consultas são pagas a vista.

V. exc. necessita fazer qualquer tratamento em seus dentes?

O Cirurgião Dentista Floripes Pessoa Cavalcante transportará, por estes dias, seu consultório electrico dentário do Rio de Janeiro, onde tem clínica por varios anos, e aqui oferecerá as distintas famílias e cavalheiros, com brevidade, os serviços de sua profissão, cuja perfeição e segurança mais se accentuam com o auxilio de aparelhos electricos os mais modernos.

### Preços comodos.

# A Companhia de Loterias Nacionais do Brazil

Impõe-se, cada vez mais, á CONFIANÇA PUBLICA.

Para o proximo dia 22 de Dezembro

GRANDE LOTERIA DE

**1.000:000\$000**

PROCURE E HABILITAR-VOS!

AGENTE NESTA CAPITAL — CARLOS D. FERNANDES

Largo da Viração n. 5 — Parahyba do Norte — End. Tel.: Rodfort

## PREMIOS MAIORES

Pagos durante o mes de Setembro proximo passado

Na importancia de **353:000\$000**

Bilhete 41.642 vendido em S. Paulo de Muriaé,	16:000\$000
e pago ao Banco de Credito Real de Minas	
16.138 vendido na capital premiado com	16:000\$000
e pago ao sr. Antônio Pereira Lopes,	
residente na estação de Sant'Anna	
53.526 vendido na c. tal premiado com	20:000\$000
e pago aos srs. Alfonso Vizéu & C.º,	
negociantes à rua Primeiro de Março	
n.º 116	
36.227 vendido na capital premiado com	15:000\$000
e pago meio ao sr. Alvaro Ribeiro,	
fucionario do Banco do Brazil, e	
meio aos srs. Camões & C.º, Becco	
das Caneellas n. 8	
35.834 vendido na Bahia, premiado com	20:000\$000
e pago à Agencia da Companhia de	
Seguros Aliança da Bahia, nesta ca-	
pital	
50.866 vendido na capital, premiado com	50:000\$000
e pago ao sr. Polycarpo Antonio de	
Azevedo, fazenteiro em Iguassú	
23.247 vendido na capital premiado com	20:000\$000
e pago ao sr. José Ambresino Lopes	
da Cunha, morador à Estrada Real de	
Santa Cruz, n. 498	
484 vendido na capital premiado com	16:000\$000
e pago meio ao sr. Francisco Gama	
Junior e meio ao sr. Firmíno Pedre-	
ira da Costa Ferraz, Pensão Abrantes	
3.571 vendido em S. Paulo, premiado	50:000\$000
com	
e pago ao sr. Alberto Costa Guima-	
rares, negociante naquela cidade.	
10.223 vendido na capital, premiado	25:000\$000
com	
e pago ao Banco Alemão do Rio de	
Janeiro.	
15.195 vendido na capital, premiado	20:000\$000
com	
e pago ao sr. Manuel Nepomuceno	
Dutra, constructor, à rua Archias Cor-	
deiro.	
31.866 vendido na capital, premiado	15:000\$000
com	
e pago meio a um cavalheiro que	
não declarou o nome, faltando meio	
que será pago imediatamente ao	
seu portador.	
24.009 vendido na capital, premiado	50:000\$000
com	
e pago à sra. d. Oiga Alexandre, mora-	
dora à rua da Alfandega n. 10.	
24.667 vendido na capital, premiado	20:000\$000
com	
e pago ao sr. Viriato Ferreira Cruz,	
despachante da Alfandega de Pene-	
do em Alagoas.	

E assim que a Companhia de Loterias Nacionais do Brasil responde às injustas acusações dos que, sem provas e na completa ignorância dos factos, costumam, às vezes, se atirar contra elle.

(D'A Tribuna» de 27 de setembro de 1917).